



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Hepático Amebiano Em Lactente: Diagnóstico A Ser Lembrado

Autores: PATRICIA CARVALHO (FSCMPA); RAPHAELLA ROSADO (FSCMPA); ELAINE BIANCA GARCIA (FSCMPA); SUSAN SALLES (FSCMPA); MARY MAIA (FSCMPA)

Resumo: ? A amebíase é uma parasitose de distribuição mundial causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*. A doença extraintestinal é rara (< 1%) e a sua forma de apresentação mais comum é o abscesso hepático. O abscesso hepático amebiano (AHA) é mais frequente em adultos do sexo masculino, sendo raro na idade pediátrica. As manifestações clínicas do AHA (febre, dor abdominal, anorexia e mal-estar geral) são inespecíficas e podem apresentar-se de forma aguda ou insidiosa. Relatamos o caso de um lactente, sexo masculino, 4 meses de idade, internado nesse serviço por quadro de pneumonia base direita associada a desnutrição grave. Ao exame físico: ictérico+/4+; hipocorado; hepatomegalia endurecida, com bordos irregulares, a 6 cm do RCD; sendo iniciado antibioticoterapia e solicitado USG abdominal. Realizou USG abdômen, que evidenciou massa em lobo hepático E. Bilirrubina total discretamente aumentadas (5,9), com predomínio de BD (4) , TGO e TGP pouco aumentadas (71/ 68); INR: 1,8 e hipoalbuminemia: 2. Solicitado parecer do grupo do fígado (hepatologia), que solicitou ct de abdômen (massa em lobo hepático E), sendo encaminhado ao centro cirúrgico para hepatectomia E, encaminhado material para histopatológico. Uma semana após hepatectomia, evoluiu com quadro séptico e piora da icterícia, sendo solicitado novo USG abdominal que evidenciou abscesso hepático em lobo direito, iniciado metronidazol .EPF: evidência de cistos de *E. histolytica*. Sorologia para ameba não realizado. Histopatológico: compatível com abscesso hepático amebiano. Evoluiu a óbito em virtude de choque séptico refratário. Os humanos parecem ser o único reservatório do parasita,devendo-se realizar controle sanitário para erradicação